



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.
Coordenação de Capacitação

EDITAL INPA/COCAP Nº 23/2018

SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA HIDROLOGIA DE SUPERFÍCIE E QUÍMICA DA ÁGUA E GESTÃO DE DADOS EM MICROMETEOROLOGIA

A Coordenação de Capacitação baseada no Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - Processo n. 88887.156153/2017-00, lança o presente edital que visa selecionar 2 (dois) candidatos para bolsas de Estágio Pós-doutoral para o Programa LBA (Desenvolvimento de Pesquisa sobre o Clima e os Ciclos Biogeoquímicos dos Ecossistemas Amazônicos).

As bolsas Pós-doutorado terão vigência de até 36 (trinta e seis) meses. O processo seletivo ocorrerá de 05 de outubro a 05 de novembro e as bolsas terão início a partir de dezembro de 2018.

OBJETIVO

O programa LBA (Desenvolvimento de Pesquisa sobre o Clima e os Ciclos Biogeoquímicos dos Ecossistemas Amazônicos) vinculado ao INPA/MCTIC, visa responder três questões principais: (1) o ambiente amazônico em mudança (processos); (2) a sustentabilidade dos serviços ambientais e os sistemas de produção terrestres e aquáticos (consequências), e (3) a variabilidade climática e hidrológica e sua dinâmica: retro-alimentação, mitigação e adaptação (respostas).

VAGA 1 - ÁREA DE HIDROLOGIA DE SUPERFÍCIE E QUÍMICA DA ÁGUA.

Os candidatos deverão possuir doutorado em Ciências Biológicas, Florestais, Física, Meteorologia, Engenharias ou áreas afins, com experiência em coleta, processamento e análise de dados em suas respectivas áreas.

Possuir experiência de trabalho no desenvolvimento de pesquisas e metodologias que tratam de sistemas de águas superficiais e subterrâneas: Avaliação da quantidade, da qualidade, da distribuição e da dinâmica do recurso hídrico, restauração e manutenção dos padrões de circulação de água e nutrientes, manutenção de instrumentos, coleta, tabulação e análise de dados. É extremamente desejável que possua experiência em modelagem hidrológica, com instrumentos de medidas de nível d'água, de vazão, de umidade do solo, de precipitação; curva-chave, balanço hídrico, entre outros.

Adicionalmente, os candidatos precisam ter conhecimento de plataforma de coleta e registro de dados (controlador lógico programável ou dataloggers) e domínio de alguma linguagem de programação (e.g., Python, Matlab, R, Fortran). O candidato deve ser capaz de proceder o controle de qualidade e análise de dados, e organizar bases de dados em formato disponível para os outros membros do projeto. Conhecimento avançado no pacote Microsoft Office (word, excel e power point) é desejável.

É desejável que o candidato possua experiência em integrar bases de dados coletados nos sítios experimentais do Programa LBA, Controle de qualidade dos dados, organização e armazenamento dos mesmos, análise de suas relações em diferentes escalas temporais, com a base de dados hidrológicos e química da água.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.
Coordenação de Capacitação

Fluência em inglês é desejável.

O Pós-Doc irá concentrar-se em: (1) coleta de dados hidrológicos, incluindo processos biogeoquímicos em microbacias com cobertura florestal localizadas nos sítios experimentais de pesquisas do LBA; (2) Controle de qualidade dos dados, organização e armazenamento dos mesmos, (3) análise de suas relações entre a massa e o volume de água nas componentes do solo, com a dinâmica do recurso hídrico.

VAGA 2 - ÁREA DE GESTÃO DE DADOS EM MICROMETEOROLOGIA

O candidato deve possuir doutorado em Ciências Biológicas, Ciências Florestais, Física, Meteorologia, Ciências Ambientais, Física Ambiental, Ecologia de ecossistemas ou áreas afins, com experiência em coleta, processamento e análise de dados em suas respectivas áreas.

Possuir experiência de trabalho em torres de observações micrometeorológicas (manutenção de instrumentos, coleta, tabulação e análise de dados), transporte turbulento de massa e energia (preferencialmente, utilizando a técnica Eddy Covariance). É extremamente desejável que possua experiência com instrumentos de medidas da radiação (ondas curtas e longas, fotossinteticamente ativa, e difusa), velocidade e direção do vento (anemômetros 3D), precipitação, temperatura e umidade do ar, temperatura da superfície (termômetros de infravermelho), concentração molar de escalares (e.g., CO₂, H₂O, CH₄) entre outros. Adicionalmente, ter conhecimento de plataforma de coleta e registro de dados (controlador lógico programável ou dataloggers) e domínio de alguma linguagem de programação (e.g., Python, Matlab, R, Fortran). O candidato deve ser capaz de proceder o controle de qualidade e análise de dados, e organizar bases de dados em formato disponível para os outros membros do projeto. Conhecimento avançado no pacote Microsoft Office (word, excel e power point) é extremamente desejável.

É desejável que o candidato possua experiência em integrar bases de dados coletados a partir de torre de observação micrometeorológica, na organização e armazenamento desses dados, no controle de qualidade e certificação dos mesmos, nas análises de suas relações em diferentes escalas temporais, em consonância com os dados coletados em parcelas de levantamentos biométricos (biomassa, índice de área foliar, produção de serapilheira, crescimento em diâmetro das árvores, padrão fenológico, entre outros) e ecofisiológicos (condutância estomática, curvas de resposta da fotossíntese à luz, fotorrespiração, respiração de escuro, entre outros).

Fluência em inglês é desejável.

O Pós-doutor irá concentrar-se em: (1) coleta de dados micrometeorológicos da torre do Programa LBA localizada na reserva ZF-2 do INPA; (2) coleta de dados biométricos da parcela permanente localizada ao lado da torre do Programa LBA na reserva ZF-2 do INPA; (3) organização e armazenamento dos dados coletados, tanto na torre quanto na parcela, seguindo protocolos estabelecidos; (4) controle de qualidade e certificação dos dados coletados tanto na torre quanto na parcela seguindo protocolos estabelecidos; (5) análise das relações entre os dados micrometeorológicos e os da dinâmica e fenologia florestal; (6) produção de artigos científicos; (7) disponibilizar a base de dados, em conjunto com a equipe de TI do Programa LBA, para o público em geral.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.
Coordenação de Capacitação

RESPONSABILIDADES DOS CANDIDATOS:

- Desenvolver uma pesquisa original;
- Planejar e desenvolver pesquisas de acordo com os objetivos e os prazos do programa;
- Participar de reuniões do projeto, apresentar seminários e participar de workshops e conferências relevantes;
- Escrever relatórios e preparar resultados para publicação;
- Cooperar com e/ou co-orientar estudantes que trabalhem nos tópicos do programa;
- Interagir com os outros membros do laboratório e cooperar com eles para o benefício do programa;
- Ajudar a manter o bom ambiente de trabalho.

HABILIDADES E ATRIBUTOS PESSOAIS:

- Habilidade de se comunicar com cientistas e pesquisadores de diferentes áreas;
- Habilidade de se relacionar com outros pesquisadores e estudantes dentro do contexto acadêmico, de ensinar e de aprender;

SOBRE A POSIÇÃO

Espera-se que o candidato desenvolva pesquisas novas e criativas trabalhando dados sólidos, coletados nesta área. Além disso, esta posição exige esforços de trabalho de campo em área remota.

A bolsa será de 36 meses. O valor mensal da bolsa será pago pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no valor de R\$ 4.100,00 (quatro mil e cem reais).

Os bolsistas selecionados deverão comprovar ter apólice do seguro de acidentes pessoais, conforme dispositivo legal pertinente.

INSCRIÇÃO

Período: 05 de outubro a 05 de novembro de 2018

A inscrição será realizada por meio do envio de todos os documentos para a Coordenação de Capacitação - COCAP no endereço eletrônico: cocp@inpa.gov.br. No momento da inscrição, o candidato deverá indicar para qual vaga pretende candidatar-se.

Os documentos necessários para a inscrição do candidato no processo seletivo são:

- a) Curriculum vitae (endereço CV Lattes);
- b) Comprovante do Título de doutor;
- c) Carta de motivação do candidato;
- d) Projeto de Pesquisa;
- e) Duas (2) cartas de recomendação
- f) Cópia do RG e do CPF

- No momento da inscrição, não serão aceitas documentações incompletas;

- Não serão aceitos e-mails que não estiverem informando no assunto: **Nome completo e Área para qual deseja concorrer;**

A não apresentação de TODOS os documentos solicitados implicará no INDEFERIMENTO do pedido de inscrição

Mais informações: cocp@inpa.gov.br



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.
Coordenação de Capacitação

AVALIAÇÃO E SELEÇÃO

Os documentos solicitados serão utilizados na avaliação dos candidatos, considerando-se a excelência acadêmica do candidato e da proposta. A seleção será realizada pelo Comitê Técnico Científico (CTC), responsável pela coordenação e gestão do Programa LBA e assessores *ad hoc* indicados pelo mesmo. A classificação será definida pela ordem decrescente da nota dos candidatos. O resultado consistirá na atribuição das bolsas aos candidatos segundo ordem apresentada na classificação. O prazo máximo para manifestação do interesse do candidato se dará 5 dias após a divulgação do resultado. Havendo mais candidatos que bolsas, os aprovados que não tenham sido contemplados em um primeiro momento, comporão lista de espera, desde que habilitados/classificados. Em casos de desistência, serão indicados novos candidatos de acordo com a ordem de classificação.

Para os candidatos externos à cidade de Manaus, uma entrevista deverá ser realizada via Skype e/ outros instrumentos.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

O resultado será divulgado no site do INPA no endereço <http://portal.inpa.gov.br/> a partir do dia 29 de novembro de 2018.

DISPOSIÇÕES FINAIS

- O bolsista poderá ser desligado de sua função, a qualquer momento, nos seguintes casos;
 - a) Por solicitação do coordenador, desde que justificada por escrito;
 - b) Por solicitação do próprio bolsista, por escrito.